



O Povo Parakanã, da Terra Indígena Apyterewa manifesta preocupação com o ato do Ministro Gilmar Ferreira Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que DECIDIU, no último dia 26 de maio de 2020, INTIMAR a UNIÃO (representada pelo Presidente da República) para que promova atos de conciliação, ou seja, REDUÇÃO da Terra Indígena atendendo os interesses de não indígenas que vem invadindo, desmatando e garimpando ilegalmente nosso território. Nossa Terra Indígena está localizada na Amazônia, sul do Pará, em São Félix do Xingu e infelizmente vem encabeçando as listas de desmatamento sempre de forma ilegal. A nossa terra, hoje é a segunda área protegida mais desmatada do País.

Nós, Povo Parakanã NÃO ACEITAMOS A TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO, pois no passado, já foram feitos acordos e, mesmo assim, os posseiros continuam invadindo nosso território. O Governo tem uma dívida com o nosso povo no trabalho de desocupação e retirada de todas as pessoas não indígenas de nossa terra. Além disso, o Povo Parakanã e a União já teve ganho de causa contra os ocupantes não índios, em ato que a JUSTIÇA FEDERAL determinou que a União execute OPERAÇÃO DE RETIRADA DE TODOS os ocupantes não-indígenas das áreas destinadas e garantidas ao usufruto exclusivo do Povo Parakanã.

Durante décadas estamos tentando regularizar nosso território tradicional pelas leis dos toria (não indígenas), porém, os governos sempre criam obstáculos. O dever de qualquer governo em respeitar a nossa cultura, tradição e território tradicionalmente ocupado não é respeitado. O atual governo ainda tem indicado representantes de grandes latifundiários no poder, que estão interessados em reduzir nossos direitos, e desrespeitando a Constituição, pretendem vender terras públicas. Agora, em tempo que o mundo enfrenta uma pandemia, muitos não indígenas, incentivados por discursos e atos de diversos políticos, aproveitam adentrar mais em nosso território na prática de crimes contra nosso povo e contra a nação brasileira. Queremos nosso território livre de invasores para vivermos em paz e com saúde.

É importantíssimo que todas as organizações e instituições que defendem os direitos humanos e dos povos indígenas, possam se juntar na luta do povo Parakanã pela defesa do nosso território, exigindo que as autoridades cumpram com a Constituição Federal de 1988. Não aceitaremos negociar nossos direitos!!!

Terra Indígena Apyterewa, 04 de julho 2020

